

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasília Class.: 1436

Data: 04.0183 Pg.: \_\_\_\_\_

**Pneumonia causa dez <sup>140</sup> mortes entre xavantes**

Goiânia — Dez crianças xavantes morreram semana passada, cinco estão gravemente enfermas na aldeia de Sangradouro — situada a aproximadamente 200 km de Barra do Garças, Mato Grosso —, vítimas de pneumonia aguda. A doença começou em agosto, com a mudança da temperatura. Os primeiros sintomas apareceram depois que elas foram acometidas de forte gripe, com tosse, muitas com coqueluche, conforme informou o indigenista Rômulo de Sousa, que lá esteve, na semana passada.

Seis índios — todos menores de dois anos de idade — morreram assim que adoeceram, sem nenhum amparo, a não ser dos padres e das irmãs da Congregação Salesiana, que tomam conta da aldeia desde os primeiros contatos com os xavantes. Ao perceberem a gravidade do problema, internaram os doentes na enfermaria da Missão, a um quilômetro da maloca dos índios. Contudo, não conseguiram evitar a morte, pois não contam com medicamento suficiente para combater o surto. A FUNAI já foi comunicada da situação, mas, até a semana passada, não havia-se manifestado.

Segundo Rômulo, "nas malocas, os índios estão desesperados e uma grande tristeza estampa-se em seus olhos, por verem os filhos agonizando e morrendo, sem poder fazer nada". De acordo com as explicações das irmãs, muitos xavantes não querem se separar das crianças e resistem em mandá-las para Cuiabá ou Poxoreú — cidade mais próxima da aldeia —, para serem medicadas. Além da pneumonia houve alterações na pele de alguns indígenas. E 12 crianças foram levadas à capital do Estado, onde fizeram exame, constatando-se um tipo de sarna, ainda não identificada. Os exames já estão em São Paulo a fim de se descobrir também a causa da doença.

Em meio ao clima de profunda tristeza, os índios, em sinal de luto, raspam a cabeça.